

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>13/04/21</b>
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	<b>ANÁLISE DE SEMENTES</b>					CÓDIGO	FTC0005
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>	TEÓRICAS	<b>2</b>	PRÁTICAS	<b>2</b>	TOTAL	<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE		1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>Histórico da análise de sementes. Finalidades da análise de sementes. Regras para análise de sementes. Princípios da Amostragem. Análise de pureza física. Determinação de outras sementes por número. Verificação de outras cultivares. Teste de germinação. Deterioração e vigor de sementes; Testes de vigor; Teste de tetrazólio. Determinação do grau de umidade; peso volumétrico e peso de mil sementes.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	<b>Mestrado em Fitotecnia</b>	<b>OP</b>	4.		
2.	<b>Doutorado em Fitotecnia</b>	<b>OP</b>	5.		
<b>(OB) = OBRIGATÓRIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Profa. Clarisse Pereira Benedito					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>Transmitir conceitos e procedimentos das principais análises realizadas para avaliação da qualidade das sementes, tanto em análise de rotina, como também as empregadas em pesquisa.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA

1. Histórico e objetivos da análise de sementes; Equipamentos do Laboratório de Análise de Sementes	04
2. Finalidades da análise de sementes; Regras para análise de sementes; Princípios da amostragem	04
3. Morfologia externa e interna de sementes; Análise de pureza física	04
4. Determinação de outras sementes por número; Verificação de outras cultivares	04
5. Teste de germinação	08
6. Deterioração e vigor de sementes	04
7. Testes de vigor: físicos, fisiológicos, bioquímicos e de resistência	08
8. Teste de tetrazólio	08
9. Determinação do grau de umidade; peso volumétrico e peso de mil sementes	08
10. Pesquisa bibliográfica	08

#### BIBLIOGRAFIA

BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K. J.; HILHOST, H. W. M.; NONOGAKI, H. **Seeds: Physiology of development, germination and dormancy.** 3rd ed. New York: Springer, 2013. 392p.

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Legislação Específica de Sementes e Mudanças e Normas Relacionadas à Área.** Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/sementes-e-mudas/legislacao>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Brasília: SNDV/CLAV. 2009. 395p. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/arquivos-publicacoes/insumos/2946\\_regras\\_analise\\_\\_sementes.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/arquivos-publicacoes/insumos/2946_regras_analise__sementes.pdf)

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção.** 4 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012, 590 p.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; MARCOS-FILHO, J.; FRANÇA-NETO, J.B. **Vigor de sementes: conceitos e testes.** Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, Comitê de Vigor de Sementes. Londrina: ABRATES, 2020. 601p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas.** Londrina: ABRATES, 2015. 495p.

PESKE, S. T.; VILLELA, F. A.; MENEGHELLO, G. E.; **Sementes: Fundamentos científicos e tecnológicos.** 4 ed. Pelotas: Ed. Becker e Peske, 2019. 579 p.

## MÉTODO E AVALIAÇÃO

### MÉTODO

O curso será teórico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes e laboratórios de análise de sementes.

### AVALIAÇÃO

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...

Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.

## APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Secretário(a) do CONSEPE